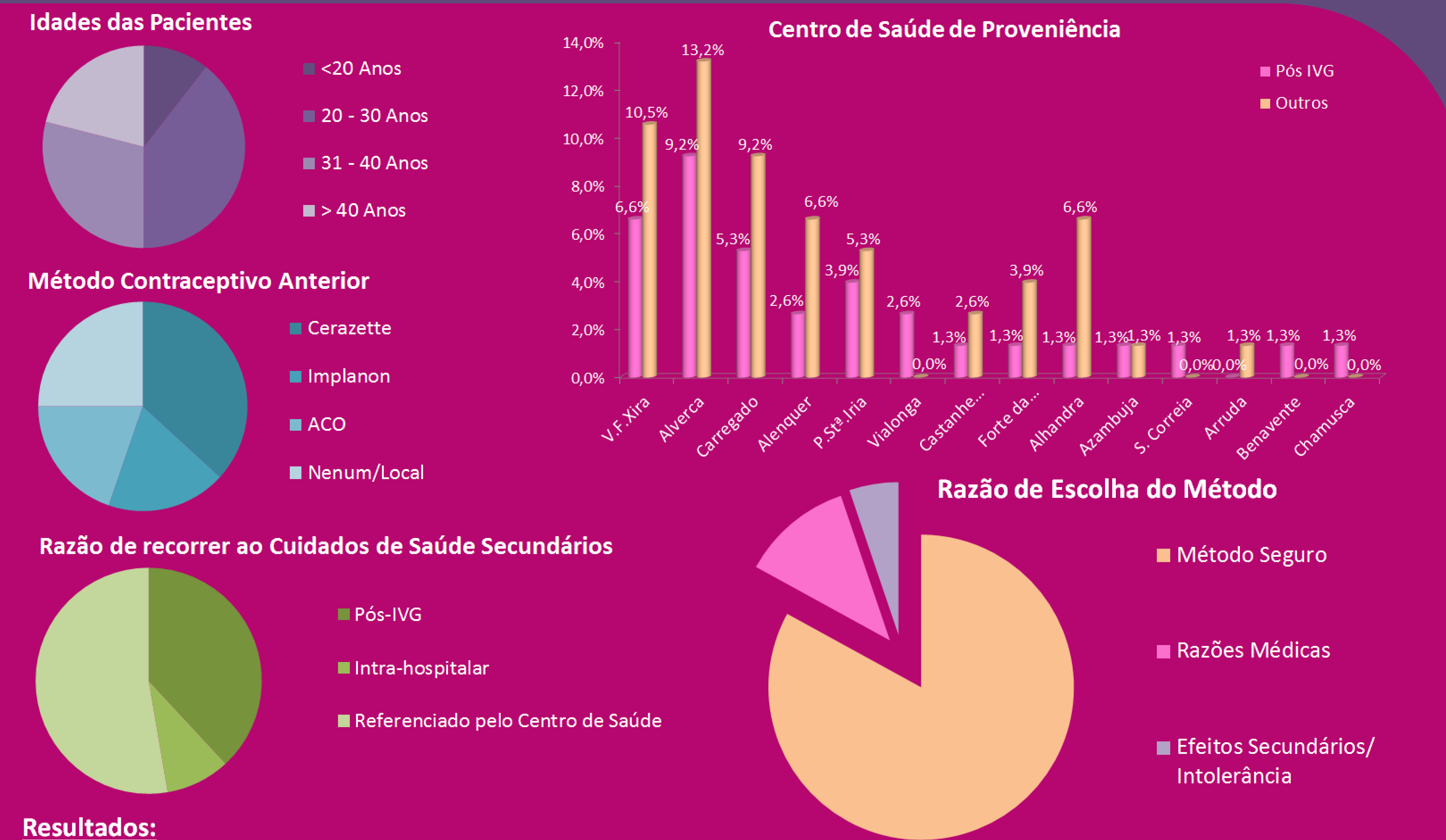


Introdução:

O Implante Subcutâneo, IMPLANON NXT® com 68mg de Etonogestrel, apresenta-se como uma excelente aposta contraceptiva de longa duração disponível em Cuidados de Saúde Primários e Secundários.

Objectivos:

Procurou-se caracterizar o perfil das utentes quanto ao grau de motivação sobre a aplicação do implante bem como a razão de colocação em cuidados de saúde secundários. O estudo incidiu sobre um período de 6 meses (Setembro de 2015 a Fevereiro de 2016) no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Vila Franca de Xira.



Resultados:

Em resposta ao inquérito realizado, verificamos que o grupo de utentes abordado incidia especialmente entre os 20 e os 40 anos. A maioria das utentes que optou por este método usava anteriormente um método hormonal não combinado, sendo na maioria nulíparas e sem antecedentes de aborto. Constatou-se ainda que a maioria recorre aos cuidados de saúde secundários por referência intra-hospitalar após IVG ou por indicação do Centro de Saúde da área de residência. Dos Centros de Saúde de referencia destacam-se: Vila Franca de Xira, Alverca e Carregado. A maioria da amostra refere ter optado por este método por considerar um método seguro.

Conclusão:

Verifica-se que o implante subcutâneo representa uma excelente opção contraceptiva, quer pela eficácia, não estando sujeito a esquecimento, quer pela sua durabilidade e reversibilidade. No sentido de melhorar a qualidade dos serviços prestados em cuidados de saúde é necessário apostar na requalificação permanente dos profissionais, nomeadamente nos Centros de Saúde, por forma a descentralizar os serviços prestados em contexto hospitalar. Deste modo, para além da colocação de mais médicos de família, é fundamental a formação contínua destes profissionais mantendo a permanente a actualização de conhecimentos bem como o fácil acesso a uma maior variedade de métodos contraceptivos nos Centros de Saúde.

Bibliografia:

NEVES, J. Contraceção. 1 ed. Lisboa: LIDEL; 2013.

Saúde Reprodutiva/Planeamento Familiar/Direção Geral de Saúde. Lisboa: DGS, 2008.—67p.—ed. revista e atualizada.